

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO № -121 /2024

DENOMINA CENTRO DE EVENTOS OSVALDO ZIPPERER, IMÓVEL DO MUNICÍPIO

A Câmara aprovou, e eu Prefeito Municipal Antônio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominado de CENTRO DE EVENTOS OSVALDO ZIPPERER, Imóvel do Município, estando este localizado à Rodovia SC418, esquina com a Travessa Francisco Soehtje, Bairro Brasília; imóvel até então conhecido como PROMOSUL.

Art. 29 - Esta lei entrará em vigor na data de4 sua publicação.

São Bento do Sul, 13 de maio de 2024.

ANTONIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO

Prefeito Municipal

JAIRSON SABINO

Vereador





JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa denominar imóvel do município em homenagem ao senhor OSVALDO ZIPPERER, ex-prefeito de São Bento do Sul, reconhecendo seu trabalho, sua vida íntegra e exemplar, bem como seu legado político, junto ao Executivo Municipal.

Além disso, destaca-se que o projeto visa identificar o referido imóvel, o qual recentemente passou a incorporar o patrimônio do município, haja vista tratar-se de imóvel que até há pouco tempo foi sede da Fundação Promosul; estando no presente momento sem qualquer denominação.

AIRSON SABINO

Vereador



OSVALDO ZIPPERER, nasceu em Bituva, Município de Mafra no dia 10 de fevereiro de 1932. Filho de Antônio Zipperer e Maria Neppel Zipperer. Tinha mais quatro irmãos, (Alfredo, Alice, Amália e Alexandre Zipperer), sendo ele o mais novo.

Foi casado com Ingrid Sibylla Ritzmann, filha de Sr Donaldo Ritzmann e Adelaide Amonn Ritzmann. Teve três filhos, Cláudia Maria Zipperer, Paulo Renato Zipperer e Juliana Zipperer.

A família Zipperer veio para o Brasil em 1873 e foi uma das fundadoras da cidade.

Osvaldo cresceu em Bituva e, na idade escolar, mudou-se para Rio Negrinho, concluindo seus estudos primários em São Bento do Sul. Posteriormente estudou em Curitiba no Internato Paranaense dos Irmãos Maristas e no Colégio Estadual do Paraná, concluindo o curso científico.

Seu primeiro trabalho foi no London Bank, em Curitiba, com 18 anos. Retornou a São Bento do Sul, indo trabalhar na Fábrica de Móveis Ziprinho, de propriedade de seu tio Carlos Zipperer Sobrinho.

Morou em Florianópolis, durante 6 meses, onde foi convidado para implantar o SESI em São Bento do Sul, trabalhando lá até o ano de 1956. O SESI lhe abriu as portas para a política, sendo eleito vereador do PSD, de 1962 a 1965; o mais bem votado em São Bento do Sul. Após esse período, foi trabalhar na Previdência Social como Fiscal.

Participou da fundação do Rotary Club de São Bento do Sul, Construção para abrigar a Escoloa Girassol - APAE.

Retornou à política como candidato da ARENA à Prefeitura de São Bento do Sul, entre os anos 1973 à 1976. Governando a cidade em seu momento mais importante, organizou com sucesso as comemorações do seu primeiro Centenário de fundação; sediando também a XIV edição dos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Em sua gestão, implantou o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado com todas as leis, decretos e regulamentos necessários a uma gestão segura e eficaz com projetos bem fundamentados. O resultado foi extremamente positivo, quando o número de fábricas de móveis dobrou em uma década e a mão de obra no setor, quadruplicou. A população saltou de 16.656 em 1970, para 35.205 habitantes em 1980.

São Bento do Sul, certamente teria, hoje, problemas ainda maiores, caso não tivesse um Plano Diretor para capitanear seu crescimento. Muito realista, Osvaldo sabia que chegaria um momento em que faltaria mão obra especializada para o setor moveleiro. Para preparar mão de obra de qualidade e as empresas à exportação, criou a FETEP - Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa. Também não descuidou da rede escolar do ensino, desde as creches, pré-escolar, fundamental e ensino médio. Enfim, investiu em todos os setores e cumpriu seu papel, implantando, através do Município Escola, um novo sistema de gestão pública. Conseguiu realizar as obras programadas para o seu governo e manter a paz política na Câmara, onde todos os vereadores pertenciam ao seu partido.

A 1ª. EXIBE 100 trouxe para São Bento do Sul em 1973, mais de 80 mil visitantes, quatro vezes a população de São Bento do Sul, à época. Como consequência houve um enorme crescimento industrial, transformando São Bento do Sul no maior polo moveleiro do Brasil. Mas Osvaldo também planejou São Bento do Sul para o futuro.

Por seu trabalho harmonioso com as forças econômicas e políticas do municipio, legou à posteridade realizações em todos os setores e em todos os recantos do municipio.

Deixou a Prefeitura, mas não a política, e com criação de novos partidos políticos, fundou o PFL, porém não se candidatou mais a nenhum cargo. Dedicou-se, então, mais à familia e montou, com seu filho Paulo, uma empresa de exportação de móveis.

Enfrentando problemas de saúde, veio a falecer no dia 07 de janeiro de 2023; aos 90 anos de idade.

Dados da biografia retirados do livro Inovando para o Futuro – A trajetória de Osvaldo Zipperer, O Prefeito do 1º Centenário de São Bento do Sul, de Antônio Dias Mafra.

DOCUMENTOS

PROTEGIDOS

PELA

LGPD

